

## **MATRIZ CURRICULAR MÍNIMA PARA A FORMAÇÃO DE DOULAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 12/02/2022

### **PREÂMBULO**

A partir da aprovação da Lei 7.314 de 15 de junho de 2016, popularmente conhecida como a Lei das Doulas, que garante a presença das Doulas nas maternidades públicas e privadas do estado do Rio de Janeiro, tornou-se necessário agora que haja uma regulamentação das atividades das Doulas no estado, para maior uniformidade no exercício e reconhecimento profissional.

A Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro (ADoulasRJ) convocou em outubro de 2016 as Doulas, formadoras, representantes de cursos livres de formação e pesquisadores da área para discutir e aprovar uma Matriz Curricular mínima para a formação de Doulas no Estado do Rio de Janeiro.

Para a elaboração da proposta de Matriz Curricular mínima, a ADoulasRJ utilizou como base dados preliminares de uma pesquisa realizada pela Fernanda Loureiro, pós-graduanda em Saúde Coletiva no IMS/UERJ, que reuniu as matrizes curriculares de alguns cursos de formação de Doula no Brasil, os dados da Pesquisa sobre Formação de Doulas promovida pela ADoulasRJ, informes dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Ministério da Educação e os resultados do I Seminário ADoulasRJ: Formação em debate.

A pesquisa sobre os cursos de Doula existentes, contou com o uso de informações disponíveis na internet de 13 cursos de formação de Doulas em todo Brasil, nesta pesquisa foram pontuados os assuntos que mais se repetiam nos conteúdos programáticos, e estes foram categorizados em grandes temas como “Ética da Doula” e “Funções da Doula”. Essa pesquisa foi fundamental para saber o que já é oferecido pelas capacitações de Doula.

Na pesquisa sobre formação realizada pela ADoulasRJ, foi possível perceber as necessidades e fragilidades das formações existentes, de acordo com as 107 Doulas participantes. Das Doulas que responderam à pesquisa, 93,4% acreditam que a formação deve oferecer aula prática, 100% acreditam que a formação deve preparar para orientar sobre Violência Obstétrica e 67,9% acreditam que é necessário algum tipo de avaliação durante a formação.

A análise sobre os cursos FIC, que visam à formação e capacitação de profissionais em diferentes níveis de escolaridade, observou-se que devem conter no mínimo 160 horas de carga horária.

O I Seminário ADoulasRJ: Formação em Debate, aconteceu no dia 29 de outubro de 2016 no auditório da sede do sindicato dos bancários no centro do rio de janeiro. A abertura foi feita por Morgana Eneile, Presidenta da Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro, que falou sobre a luta do movimento “Queremos Doulas no RJ” na ALERJ que conquistou a aprovação da Lei N° 7314, conhecida como Lei das Doulas, em 15 de junho de 2016, sobre a criação da associação e também sobre os próximos passos para a regulamentação das atividades das Doulas no estado. A Mesa 1 “As expectativas na formação de Doulas”, contou com a participação de Rafael Almada, professor do IFRJ, Maíra Libertad, enfermeira obstetra e Ana Fialho, médica ginecologista, e foi mediada pela Morgana Eneile. Nesta mesa foi debatido sobre os tipos de formações validados pelo MEC, com ênfase nos cursos FIC (Formação Inicial e Continuada), e também sobre alguns entraves e possibilidades de formações de Doulas.

A Mesa 2 “A realidade das formações de Doula no Rio de Janeiro” contou com a participação das Doulas que coordenam cursos de formação, ANDO/ Instituto Aurora, A nossa casa e Parto com Respeito, sendo elas Fadyinha, Gabriela Prado e Renata Guajará respectivamente, a mesa foi mediada por Juliana Candido, Diretora interina de Formação e Pesquisa da ADoulasRJ. Nesta mesa foi lido o documento enviado por Adriana Tanesse do Amigas do Parto, que não pode comparecer e as Doulas presentes falaram a respeito de como pensam e desenvolvem seus cursos de formação, e também sobre o que esperam que uma formação de Doulas ofereça. O seminário seguiu com a realização da plenária, onde a proposta de Matriz Curricular mínima feita pela ADoulasRJ foi discutida, votada e aprovada com algumas modificações.

Em 2021 a ADoulasRJ, representada pela diretoria de Formação e Pesquisa, convidou as doulas do Estado do RJ para

pensarem juntas sobre a formação de doulas dentro do novo cenário pós-pandemia, onde o online veio para ficar e realizou o 2º Seminário Formação em Debate ADOULASRJ - Antes e Depois da Pandemia, levando em conta a abertura de um curso público junto à EPSJV/FIOCRUZ, a construção de parâmetros consensuais desde 2018 na CONADOULA e um contexto sanitário desde 2020 que incidiu também sobre o universo da formação profissional de Doulas, debatendo o cenário e seus impactos com discussões e Grupos de Trabalho formados durante a realização dos mesmos.

O conteúdo programático, dos temas gerais descritos nos eixos, deverá abordar o histórico, os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, bem como as especificidades às pessoas com deficiência, encarceradas, indígenas, negras, LGBTQIA+, corpo gordo, situação de rua, primando pela inclusão social, transversal em toda matriz.

### **CARGA HORÁRIA E ESCOLARIDADE MÍNIMA:**

A carga horária recomendada segue os encaminhamentos estabelecidos no último CONADOULA 2021, abaixo descrita:

**Carga Horária mínima:** 120 horas contendo parte teórica, prática vivencial, estudos de caso, prática supervisionada e esta carga horária deve ser discriminada de forma clara em cada curso de formação, com a descrição de carga horária por eixo curricular.

**Carga Horária Prática:** no mínimo 20% da carga horária, sendo a supervisão garantida, mesmo que seja através de acompanhamento remoto com apresentação posterior de relatório.

**Escolaridade mínima:** Ensino Médio completo.

Nos cursos de formação online deve existir no mínimo 50% da carga horária deve ser presencial e os outros 50% de materiais gravados e a prática supervisionada.

### **EIXO I - RESGATE HISTÓRICO (12H)**

Este eixo tem por objetivo oferecer visões biopiscossocioculturais sobre o ciclo gravídico puerperal na história, militância, no ativismo e nas políticas públicas no mundo e no Brasil, abordando, estatisticamente, a realidade obstétrica atualizada. Deve abordar os seguintes temas:

- Perspectivas Antropológicas sobre Parto e Nascimento
- A Humanização do Parto no mundo
- A humanização do Parto no Brasil
- A história da Doula
- Realidade Obstétrica Brasileira
- Doulas, ativismo e militância

### **EIXO II - ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO (16H)**

Este eixo tem por finalidade aproximar estudantes de cursos de formação de Doulas das políticas, normas, resoluções e protocolos já existentes no universo do ciclo gravídico puerperal, sempre de forma a embasar cientificamente os

temas e sua prestação de serviço. Deve abordar os seguintes temas:

- Políticas Públicas que envolvem o Planejamento Familiar e Reprodutivo, Pré-Natal, Gestação, Parto e Nascimento, Puerpério, Amamentação e Direitos das Mulheres e Pessoa com Útero.
- Modelos de assistência obstétrica
- Medicina baseada em evidências
- Rotinas, intervenções (intercorrência), protocolos hospitalares e/ou domiciliares, vias de nascimento (indução, instrumental, cirúrgico indicada e escolhida, pós-cirúrgico) e diferenças no pós-parto, sendo imprescindível que seja ministrado por profissional da área de saúde.
- Direitos reprodutivos (ciclo gravídico-puerperal)
- Recomendações do Ministério da Saúde, da Organização Mundial da Saúde e Medicina Baseada em Evidências
- Plano de Parto
- Recepção Humanizada ao Bebe
- Biossegurança

### **EIXO III - ANATOMIA E FIOLOGIA (18H) – CORPOS E SUAS REPRESENTAÇÕES**

Este eixo tem por propósito fazer com que estudantes dos cursos de formação de Doulas entendam a anatomia do corpo da mulher e os processos fisiológicos e biopsicossocioculturais do corpo da mulher e das pessoas com útero envolvidas em todas as fases do ciclo reprodutivo, bem como o corpo e suas representações. Deve abordar os seguintes temas:

- Aspectos da Sexualidade Humana
- Introdução a Embriologia
- Anatomia e Fisiologia da Reprodução
- Fisiologia da Gestação (trimestre ou semanas)
- O parto como evento sexual e biopsicossociocultural
- Mecanismos da dor no parto
- Fisiologia do Parto

### **EIXO IV - A DOULA (24H)**

Este eixo tem por objetivo fazer com que estudantes de cursos de formação de Doulas adquiram competências e habilidades acerca das técnicas que podem utilizar para a execução do seu trabalho, entendam as suas funções enquanto profissional, sabendo quando e como agir nas mais diversas situações que envolvem o Parto e o Nascimento. Deve abordar os seguintes temas:

- Aspectos legais e regulamentação da profissão
- Evidências científicas dos benefícios da Doula
- Campos de atuação
- Ética profissional
- Autocuidado da Doula
- Saúde emocional da doula: como lidar com a contratransferência nos atendimentos ( sendo imprescindível

- que seja ministrado por profissional da área de psicologia)
- Tecnologia do cuidado e técnicas não farmacológicas na assistência obstétrica – obrigatório ser presencial
  - Papel da doula na atenção obstétrica
  - Como lidar com o inesperado?

#### **EIXO V - ADMINISTRAÇÃO E MARKETING (8H) -ADMINISTRAÇÃO E ASPECTOS ÉTICOS DA DIVULGAÇÃO DO TRABALHO**

Este eixo tem por objetivo orientar estudantes de cursos de formação de Doulas sobre como administrar o seu trabalho e como cuidar dos detalhes mais burocráticos da sua função. Deve abordar os seguintes temas:

- A bolsa da Doula
- Contratos e prestação de serviços
- Entendendo o Voluntariado Institucional
- Uso profissional das Redes Sociais
- Reconhecendo a doula como trabalhadora

#### **EIXO VI - EDUCAÇÃO PERINATAL (10H)**

Este eixo tem por escopo dar ferramentas às estudantes de cursos de formação de Doulas para que ela consigam utilizar de estratégias eficazes de informação com pessoas gestantes e sua rede de apoio. Deve abordar os seguintes temas:

- Desmistificando o Sistema Único de Saúde
- Planejamento reprodutivo
- Abordagens, entrevistas, anamneses e informação e registros de Saúde
- Grupos de apoio ao ciclo gravídico-puerperal
- Rompendo com a heteronormatividade no suporte ao ciclo gravídico puerperal

#### **EIXO VII - VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA (8H)**

Este eixo tem por objetivo abordar este importante e delicado tema acerca do mundo do Parto e Nascimento, onde estudantes de cursos de formação de Doulas entenderão o que é e como acontece a Violência de Gênero, Raça e Classe no ambiente obstétrico (violência obstétrica, racismo obstétrico, LGBTQIA+fobia, e demais questões de gênero, raça, classe, corpo e sexualidade envolvidas), abordando ainda legislações acerca dos direitos da mulher, da pessoa gestante, parturiente e do bebê, debatendo a melhor forma de como proceder e orientar gestantes, acompanhantes em casos de violações dos direitos destes. Deve abordar os seguintes temas:

- A violência obstétrica como uma violência sexual
- Legislação
- Apoio emocional
- Como e onde denunciar
- Gordofobia no cenário obstétrico
- Racismo Obstétrico

- LGBTQIA+fobia no cenário obstétrico
- O papel da doula no enfrentamento a violência obstétrica – luta coletiva, postura durante os atendimentos e rede de apoio para doulas

### **EIXO VIII - PUERPÉRIO (8H)**

Este eixo tem por objetivo preparar estudantes do curso de formação de Doulas para entender as necessidades de puérperas durante esta fase para que ela preste o melhor apoio possível. Deve abordar os seguintes temas:

- Aspectos físicos e emocionais
- Baby-blues e depressão pós-parto
- Como lidar com perdas e lutos – papel da doula e grupo de apoio para puérperas
- Cuidados com o recém nascido
- O papel da pessoas acompanhante e da rede de apoio
- Como lidar com casos de abortamento previstos em Lei, os direitos e as escolhas das gestantes

### **EIXO IX - AMAMENTAÇÃO (12H)**

Este eixo tem por objetivo orientar sobre os processos e desafios que envolvem a amamentação. Deve abordar os seguintes temas:

- História da amamentação no Brasil
- Aspectos físicos, emocionais, intercorrências e os desafios da amamentação
- Recomendações da OMS e do MS Brasil sobre amamentação
- A importância e o papel da rede de apoio
- A rede de Bancos de Leite Humano

### **EIXO X - ESTÁGIO SUPERVISIONADO (60H) – PRÁTICA SUPERVISIONADA**

Este eixo tem por objetivo aproximar a Doula da sua função na prática com algum tipo de supervisão, desta forma a Doula em formação irá adquirir experiência e segurança na sua atuação. Deve abordar os seguintes temas:

- Atendimentos de parto (onde ao menos um deles seja supervisionado 1:1 e ao menos um deles seja no SUS) – 24 horas
- Atendimentos de educação pré-natal, pré-parto, puerpério ou consultoria de Amamentação, com supervisão à distância – 36 horas

### **EIXO XI - AVALIAÇÃO (4H)**

Este eixo tem por objetivo avaliar a futura profissional sobre as competências e habilidades adquiridas ao longo da formação. Deve abordar os seguintes temas:

- Teórica – Esta avaliação pode ser um relatório da prática supervisionada, uma prova escrita, um portfólio ou um trabalho de conclusão, a depender da metodologia do curso.
- Prática – Avaliação da supervisora do estágio, durante os acompanhamentos nos atendimentos da prática supervisionada.

- Frequência igual ou superior a 75%.

As seguintes Referências foram utilizadas para confecção da presente matriz curricular:

- FADYNHA, A doula no Parto
- MARIA DO CARMO LEAL, Pesquisa Nascer no Brasil
- DQQ cartilha: Direitos na Gestação, Parto e Puerpério
- Cartilhas do Ministério da Saúde
- Indicações Reais e Fictícias da cesariana – Blog Melania Amorim
- JOÃO APREGIO GUERRA DE ALMEIDA – Amamentação – Um híbrido natureza-cultura
- HELOISA DE OLIVEIRA SALGADO e CARLA ANDREUCCI POLIDO – Como lidar com o Luto Puerperal

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 2022.

MORGANA ENEILE TAVARES DE ALMEIDA  
Presidenta

PAULA INARA RODRIGUES MELO  
Secretária Executiva